

A IMPORTÂNCIA DOS MOVIMENTOS SOCIAIS PARA A FORMAÇÃO DE UMA SOCIEDADE MAIS DEMOCRÁTICA

Eliane Maria da Silva¹
Karolliny Emanuely Souza de Oliveira²
Volmir José Brutscher³

RESUMO

Este artigo traz à luz discussões acerca da importância dos movimentos sociais. Com o objetivo de dissertar sobre movimentos sociais e suas contribuições para a educação e formação de uma sociedade mais democrática. Bem como mostrar os resultados de um questionário, aplicado a dois líderes de movimentos sociais, com a finalidade de analisar a educação na perspectiva dos movimentos sociais. Para esta análise, a metodologia adotada foi a... Primeiro, por meio da pesquisa teórica a partir de trabalhos relevantes já publicados e, segundo, através da coleta e análise dos dados coletados. Os resultados obtidos mostram o quanto os líderes acreditam na importância dos seus movimentos, tanto para uma sociedade mais democrática quanto para a formação educacional. Sendo assim, conclui-se que os movimentos sociais tem grande relevância para a educação não escolar e para a democracia.

Palavras-chave: Movimentos Sociais. Educação não escolar. Sociedade Democrática.

INTRODUÇÃO

No artigo 5º, inciso XVI, da Constituição Brasileira de 1988 é assegurado o direito de manifestação da população. “Todos podem reunir-se pacificamente, sem armas, em locais abertos ao público, independentemente de autorização, desde que não frustrem outra reunião anteriormente convocada para o mesmo local, sendo apenas exigido prévio aviso à autoridade competente.” (BRASIL, 1988). A Liberdade de Reunião destacada no inciso XVI, não se refere à reunião entre amigos num bar ou, simplesmente, a uma reunião familiar, mas, sim, às manifestações sociais, ou seja,

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade de Pernambuco - UPE, eliane.maria@upe.br;

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade de Pernambuco - UPE, karolliny.oliveira@upe.br;

³ Professor orientador: Doutor em Educação e professor do curso de Licenciatura em Pedagogia e do PPGE – Mestrado Profissional- da UPE, volmir.brutscher@upe.br .

“conjunto de pessoas que se reúnem em lugar público com o objetivo de defender ou tornar conhecidas suas opiniões.” (NETO; MESQUITA; 2019).

Se olharmos para a história dos movimentos sociais, será possível perceber “de que estes são fruto da indignação de grupos populares que, por força dos arranjos sociais firmados pelo modelo econômico estabelecido, estão submetidos a uma posição de opressão.” (LOPES, 2012). Nas últimas décadas, no Brasil, a população tem saído às ruas com mais frequência, para reivindicar seus direitos, e a partir daí é colocado em pauta o conceito de movimentos sociais populares. Movimentos esses que trazem à tona várias questões sociais, antes pouco discutidas.

O presente trabalho tem por objetivo dissertar sobre os movimentos sociais e suas contribuições para a educação e formação de uma sociedade mais democrática, com base na teoria e nos resultados de um questionário aplicado a dois líderes de movimentos sociais diferentes.

1. MOVIMENTOS SOCIAIS POPULARES

1.1 Conceito

Os movimentos sociais são “ações coletivas mantidas por grupos organizados da sociedade que visam lutar por alguma causa social.” (PORFÍRIO, 2020). De uma forma genérica, os movimentos sociais populares visam dar voz às pessoas excluídas da sociedade, dos processos democráticos de participação e decisão, e buscam fortalecer a sua organização na luta por seus direitos bem como para ocuparem seu espaço na sociedade.

Quando se defende uma sociedade mais democrática, os movimentos sociais assumem fundamental importância, visto que conseguem a inserção de mais pessoas no universo dos direitos. Pessoas essas que, muitas vezes, são marginalizadas, excluídas, tendo seus direitos negados.

1.2 Origem

Sem desmerecer iniciativas precedentes, cabe destacar o surgimento de sindicatos, na passagem do século XIX para o século XX, influenciados por pensamentos marxistas e visando defender os direitos dos trabalhadores que eram

explorados por seus padrões, fez com que despontasse, em vários lugares do mundo, movimentos sociais em defesa dos trabalhadores, das classes menos favorecidas, entre outros.

Com o passar dos anos, os movimentos sociais foram ganhando mais força e visibilidade. Cada qual com suas causas e lutas, porém, não menos importantes e quase sempre relacionadas e articuladas. E o que antes havia surgido como uma forma de resolver problemas de classes sociais e políticos, hoje, muitos, conhecidos como novos movimentos, assumem causas identitárias como, por exemplo, de gênero, raça, geracional e orientação sexual.

1.3 Características

Apesar de lutarem por seus direitos específicos, os movimentos sociais têm características em comum, que passa pelas formas de organização e pela unidade de grupo sem torno de causas e objetivos a serem conquistados.

Os movimentos sociais podem querer a mudança, ou seja, a transformação da ordem social vigente, querendo um mundo novo, porém, também pode acontecer o contrário, os movimentos podem ser de conservação, grupo de pessoas que buscam conservar alguma coisa, costume, lei, enfim, a ordem vigente. Todo movimento social ou vai apoiar ou vai discordar das leis, da estrutura, do Governo e, conforme, do Estado em curso. Os movimentos sociais populares se caracterizam pela luta por transformação.

Sendo assim, dentro das principais características dos movimentos sociais está a organização de um projeto a partir de uma ideologia em comum, consideradas as demandas e propostas mais relevantes ao movimento; uma estrutura hierárquica que visa possibilitar várias lideranças; ações coletivas; ações de manifestação, como passeatas, greves, denúncias e marchas, que podem ser mais ou menos pacíficas, revolucionárias ou reformistas.

Dessa forma, os movimentos sociais apresentam características em comum, ainda que cada movimento possui as suas especificidades, porém, é plausível encontrar um paralelo entre eles, que consiste em ter ideologia, projeto e hierarquia. A ideologia une os cidadãos em torno de objetivos e serve para guiar e ajudar nas articulações dos grupos. O projeto visa obter uma organização social, um projeto sócio político, o qual

engloba objetivos, demandas e reivindicações. A hierarquia, por sua vez, traz uma organização que permite certa unidade e comando unificado, podendo ser mais centralizada ou descentralizada articulando e formando vários líderes. A liderança é fundamental, nenhum movimento se inicia ou sobrevive sem ter ao menos um líder, capaz de motivar, articular e estabelecer diálogos internos, com outros movimentos e, inclusive, com o Estado.

1.4 Funcionamento

É incabível pensar em uma única forma de funcionamento dos movimentos sociais, pois, observamos que eles são diversificados, defendem pautas diversas, apresentam demandas diferentes, de acordo com as suas localidades geográficas, com o seu tempo histórico e, principalmente, com a sua situação social e cultural.

Os movimentos sociais se organizam por meio de um conjunto de pessoas que procuram uma força para uma reivindicação mais ampla, tendo um objetivo comum, ou seja, surgem de uma decisão pública, os motivos são oriundos, principalmente, das injustiças e da desigualdade social existentes. Portanto, quanto maior a desigualdade social, tão maior as chances de surgirem movimentos sociais. Os movimentos populares costumam ter conflito com o Estado, pois, normalmente, os movimentos contêm reivindicações que entrarem em confronto com o governo, que se utiliza do poder instituído para tentar enquadrá-los.

Segundo a legislação do Brasil, a existência dos movimentos sociais é garantida por lei. A reivindicação de direitos é uma garantia dos cidadãos, de maneira que se houver a extinção de qualquer movimento social, significa o afetamento do próprio Estado Democrático de Direito. Portanto, o movimento social se faz fundamental para que haja o estabelecimento e o funcionamento de uma democracia. Os movimentos podem se organizar através de sedes e/ou representações localizadas em várias cidades, estados e países.

Diversos movimentos sociais aparecem em formas de organização de massa, os casos mais comuns, no Brasil, são os movimentos de LGBTQ+, grupos de movimentos étnicos-raciais, o Movimento de Trabalhadores sem Terra (MST) e o Movimento de Trabalhadores sem Teto (MTST), entre outros. Esses grupos podem ser constituídos por diversos outros grupos que lutam pelas mesmas causas, mas dentro de uma perspectiva

específica, como é o caso do movimento feminista ou de mulheres. Apesar das características em comum, cada movimento possui uma forma específica de organização para a realização da sua militância social. Em geral, buscam unir as pessoas por uma causa comum e relevante socialmente, visando uma restauração da sociedade, com descentralização do poder e ampla garantia aos direitos dos cidadãos.

METODOLOGIA

A pesquisa não é algo simples. Para Lakatos e Marconi (1996, p. 15) “Pesquisar não é apenas procurar a verdade; é encontrar respostas para questões propostas, utilizando métodos científicos”. Ela não pode ser entendida apenas como processo investigativo. Ela visa obter compreensões profundas acerca do objeto estudado e com a finalidade da intervenção.

O presente trabalho trata de uma pesquisa qualitativa, uma vez que, foi considerada a relação entre os participantes, no caso, os líderes de movimentos sociais populares com a dinâmica real do mundo, considerando que são indissociáveis. Faz interpretações dos fenômenos e atribui-lhes significados. Não sendo necessário o uso de técnicas estatísticas, servindo-se de um instrumento de coleta de dados (questionário), feito no *google forms*, aplicado à líderes de movimentos sociais populares.

Trata-se de uma pesquisa teórica por fazer um levantamento de trabalhos relevantes já publicados e que trazem ideias e conteúdos atuais relacionados ao tema.

A pesquisa teve a participação de um líder da Associação dos Moradores de Aparecida, ASSOMA, localizada no município de Carpina, e de uma líder do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), localizado no município de Caruaru, ambos do estado de Pernambuco. Foi dividida em etapas para melhor obtenção dos resultados, a primeira consistiu num levantamento teórico sobre conteúdos relacionados ao tema e a segunda na aplicação de questionário e análise dos dados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Qual é a concepção dos movimentos sociais acerca da Educação?

A Associação dos Moradores de Aparecida (ASSOMA) vê a educação como o fio condutor da sociedade, à medida que vai potencializando os seres humanos,

tornando-os seres sociais. Deve-se ter princípios e convicções acerca da educação: a luta, que interliga todo o processo educacional, visto que não só se aprende em sala de aula, mas também em outros espaços que são educativos; o trabalho, que é um importante componente nas articulações das disciplinas e dos debates; a cultura, fazendo com que a experiência seja repassada de geração em geração. O intuito educacional dos movimentos populares é de construir sujeitos emancipados, que conjugam a luta, o trabalho, a cultura com a leitura e a escrita, seguindo e avançando para além da escolarização.

O seu movimento considera-se importante e necessário para a educação? Se sim, como ele pode contribuir para fortalecer a educação na perspectiva da concepção do movimento? Justifique.

Ambos os entrevistados responderam que seus movimentos são importantes e necessários para a educação da sua base. O movimento ASSOMA, contribui para o fortalecimento da educação, por exemplo, nas assembleias gerais eles orientam e incentivam as famílias sobre a importância da educação escolar. O segundo entrevistado diz que todas as escolas são ligadas à rede municipal ou à rede estadual, dessa maneira, as crianças, os jovens e adultos recebem todos os mesmos currículos, sejam escolas da cidade ou de outras comunidades, permitindo a inclusão de disciplinas que fazem parte da realidade atual do campo, tendo como exemplo a agronomia, e a inserção de algumas atividades no calendário escolar para todos os sujeitos que compõe a escola. Por fim, ele ainda justifica dizendo que o professor exercendo a sua função, juntamente com as particularidades de cada movimento social, só obterá bons resultados.

Qual o papel político e social da educação para o seu movimento?

O papel político, segundo o movimento ASSOMA, é preparar o educando para a vida em sociedade. O papel político, para o MST, consiste, fundamentalmente, na formação humana dos indivíduos, já que eles passam boa parte do tempo no ambiente escolar e, ao retornarem para casa, sempre questionam seus familiares sobre as vivências e compartilham suas experiências. Por tanto, a escola deve ser laica, inclusiva, democrática e contra qualquer forma de preconceito, dessa maneira formaremos cidadãos com clareza de opiniões, de debates e com poder de fala, podendo conduzir qualquer situação.

Quais os métodos e as estratégias que os professores podem utilizar para garantir um bom desenvolvimento na aprendizagem de seus alunos?

Os métodos seriam uma parceria e uma comunicação mais eletiva e direta com as famílias dos alunos e com as ideologias dos movimentos sociais. Contudo, quando se olha para a realidade do Brasil, nos dias atuais, se pensa em um investimento grande em atividades de gincanas, de jogos, aulas de campo e atividades culturais envolvendo as disciplinas, os temas geradores, os recortes transversais, entre outros.

Quais as dificuldades e os desafios que os movimentos sociais encontram para estabelecer uma relação próxima com a escola?

Para a ASSOMA, o que se torna mais difícil, muitas vezes, é a falta de uma abertura da instituição escolar, a falta de olhar de complementaridade da educação que a sociedade e os movimentos sociais podem oferecer.

Quais as estratégias que os movimentos utilizam para suprir as dificuldades e enfrentar os desafios?

Segundo um líder, deve-se fazer muito e para todos com poucos recursos, priorizando o mais urgente. Para o outro líder, a luta se torna constante com o poder público, para garantir os direitos para cada comunidade, sempre orientando as comunidades para seguirem firmes e em luta, realizando mobilizações, marchas e tantas outras coisas que podem fazer, ou seja, dando uma visibilidade maior para tudo que os movimentos fazem e enfrentam.

Que outras considerações se podem fazer sobre a educação?

A educação é o meio mais eficiente da transformação social, atribuindo ao homem identidade como ser social. É o que defende e busca colocar em prática o movimento ASSOMA. O líder do MST afirma que eles se mantêm vigilantes na luta pela educação laica, pública e de qualidade. Ele ainda completa com uma frase de um cantador, dizendo assim: “dessa escola nós somos sujeitos, lutamos pela vida, pelo que é de direto, as nossas marcas se espalham pelo chão, a nossa escola, ela vem do coração”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos resultados da pesquisa, foi apontado que os movimentos sociais são importantes para a educação de seus membros, pois a educação é um meio eficiente de luta e transformação social. Dessa forma os líderes dos movimentos sociais buscam interligar todo e qualquer processo educacional às demandas e projeto que defende, para que as disciplinas e atividades sejam articuladas às causas e lutas mais essenciais dos movimentos. A exemplo do MST, que representa uma luta para aquelas pessoas que não possuem terra para trabalhar e nem lugar para morar. Assim, os estudantes passam a ter mais conhecimento da importância dos movimentos populares para si próprio e para a sociedade, o que contribui para o fortalecimento educacional da criança, do jovem ou do adulto.

O professor por sua vez, ao exercer sua função, de acordo com as particularidades de cada movimento, obterá ótimos resultados, visto que vincula os estudos à realidade e vivências cotidianas dos estudantes e de seus pais. Os movimentos possuem um papel político que se torna fundamental para a construção da formação humana dos indivíduos. Defendem que a escola deve ser laica, inclusiva e democrática, pois, assim se formará cidadãos com voz e poder, com clareza de posicionamento, tendo capacidade discursiva para conduzir qualquer tipo de situação.

REFERÊNCIAS

CRUZ, Natália. **Movimentos Sociais**. Quero bolsa, 2018. Disponível em: <<https://querobolsa.com.br/enem/sociologia/movimentos-sociais/>>. Acesso em 10 de nov. 2020

GONÇALVES, Thais. **Movimentos Sociais: características no Brasil e no mundo**. Vai de bolsa, 2019. Disponível em: < <https://vaidebolsa.com.br/movimentos-sociais/>>. Acesso em: 10 de nov. 2020.

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

LOPES, Anna Karenine Souza. **Justiça, democracia e movimentos sociais**. 2012. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&view=article&id=2830:catid=28&Itemid=23#:~:text=Assim%2C%20C3%A9%20poss%C3%ADvel%20>

afirmar%20que,p%C3%BAblicas%20e%20consolida%C3%A7%C3%A3o%20da%20democracia.&text=Consistiu%20numa%20das%20mais%20importantes%20articula%C3%A7%C3%B5es%20das%20massas%20em%20prol%20da%20democracia.>Acesso em:11 de nov. 2020.

MOVIMENTOS SOCIAIS – **Sociologia no ENEM** – Prof. Leandro Vieira. Youtube, 2017. Disponível em: < <https://youtu.be/S03W2u8fA5c>>. Acesso em: 10 de nov. 2020 às 13:20.

NETO, Willer Costa; MESQUITA, Pedro Parada. **Artigo Quinto**. 2019. Disponível em: <<https://www.politize.com.br/artigo-5/liberdade-de-reuniao/>> Acesso em: 11 de nov. 2020.

PORFÍRIO, Francisco. "**Movimentos sociais**"; Brasil Escola. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/movimentos-sociais-breve-definicao.htm>>. Acesso em: 10 de nov. 2020 às 14:30.